



4UM INFLAÇÃO FI RF LP

No mês de setembro o 4UM Inflação apresentou rentabilidade de -0,98%, enquanto o benchmark apresentou uma rentabilidade de -1,51% no mês. No ano, o 4UM Inflação apresenta uma rentabilidade de -2,67%, enquanto a rentabilidade do IMA-B é de -0,72%.



A curva de juros real apresentou um forte aumento quase paralelo das taxas dos em todos os vértices, com a exceção do vencimento mais curto, de 2021.

Na média os *yields* dos papéis curtos e intermediários avançaram 30 bps. Por outro lado, os retornos dos papéis mais longos avançaram 32 bps.

O ruído sobre a indefinição fiscal aumentou nas últimas semanas com uma possível guinada para uma agenda mais populista por parte do governo federal e a incapacidade política para o andamento mais contundente da agenda de reformas e ajustes de natureza fiscal.

Nos últimos dois meses as NTN-Bs perderam valor com o avanço dos *yields* no mercado secundário. A nossa alocação na parte intermediária da curva de juros real tem proporcionado uma volatilidade menor do que o benchmark e um retorno maior nos últimos dois meses. Do início de

agosto até o fim de setembro, a rentabilidade do fundo está em -2,2%, enquanto do IMA-B é de -3,8%.

O fundo continua com uma *duration* menor do que o benchmark e a alocação do fundo concentra-se na parte curta e intermediária da curva, entre os vencimentos de 2022 a 2035.

Na avaliação de retorno e volatilidade prospectivos dos títulos públicos, vemos que as NTN-Bs curtas intermediárias, que compõe a carteira do fundo, são as que apresentam a melhor relação risco/retorno na curva de juros real.



A carteira do fundo encerrou o mês com *yield* médio de 1,9% ao ano acima da inflação, contra 2,4% do IMA-B ao ano. A *duration* média do fundo é de 4,8 anos, enquanto de seu benchmark é de 8,0 anos.